



Câmara Municipal de Alegre

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Jerônimo Monteiro, nº 38, 2º. Piso – Centro - Alegre (ES) - CEP: 29.500-000
Telefax (28) 3552-1147 / 3552-3707 – contato@camaraalegre.com.br / www.camaraalegre.com.br

PROJETO DE LEI Nº 001/2018 – CMA/ES

“Atribui denominação a bem público no âmbito do Poder Legislativo, neste Município de Alegre/ES”.

Faço saber que a Câmara Municipal de Alegre, Estado do Espírito Santo, no uso das atribuições que lhe confere o art. 46, inciso XI, da Lei Orgânica do Município, aprovou e o Prefeito Municipal de Alegre sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada “**MARIA APARECIDA GONÇALVES VIANA – Aparecidinha**”, a estação elevatória instalada na Câmara Municipal de Alegre, elemento disponibilizado para melhoria das condições de acessibilidade ao local.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 05 de fevereiro de 2018.


EMERSON GOMES ALVES - Mosca
Presidente



Câmara Municipal de Alegre

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Jerônimo Monteiro, nº 38, 2º. Piso – Centro - Alegre (ES) - CEP: 29.500-000
Telefax (28) 3552-1147 / 3552-3707 – contato@camaraalegre.com.br / www.camaraalegre.com.br

MARIA APARECIDA GONÇALVES VIANA

Filha do Sr. Lendor Azevedo Viana e da Sra. Helly Gonçalves Vianna, Maria Aparecida Gonçalves Vianna, “Aparecidinha” como era tratada carinhosamente pelos amigos Alegrenses, nasceu em 24 de novembro de 1963 na cidade de Guaçuí (ES), caçula entre os quatro filhos do casal Ronaldo, Virgínia, Eliana e ela.

Criança linda, nasceu, porém, com uma doença congênita chamada "MIELOMENINGOCELE - uma lesão congênita da medula espinhal", doença essa que lhe deixou paraplégica e que lhe impôs uma cirurgia com dias de nascida.

Imediatamente sua família, com o objetivo de lhe dar as melhores condições para superação da deficiência com a qual nascera, levou-a para um tratamento de recuperação na ABBR (Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação), localizada no Rio de Janeiro, onde ela morou e se tratou dos 4 aos 8 anos de idade.

Sistematicamente sua mãe ia visita-la, porém, quando ela recebeu alta, sua mãe que havia ido buscá-la para trazê-la de volta para casa, lamentavelmente, foi atropelada na Praia de Botafogo/RJ, vindo a falecer no local. Aparecidinha voltou para a família agora sem sua mãe.

Mas nada disso a intimidou.

Sempre sorridente e muito determinada, ia buscando superar suas limitações, com a ajuda de sua inseparável irmã e amiga Eliana. Estudou até se formar na Faculdade de Letras do Alegre – FAFIA.

Com curso superior, nunca se acomodou e jamais deixou que sua deficiência fosse empecilho para seu crescimento pessoal e profissional.

Assim, batalhou por um emprego na Prefeitura da Cidade, indo trabalhar na área da Saúde por 7 anos, até ser aprovada em um concurso do Estado para o cargo de auxiliar administrativo do IESP, no qual passou em terceiro lugar.

Com sua alegria contagiante muita Fé e um permanente sorriso no rosto, a mulher dinâmica em que se tornou Aparecida fez história em nossa Cidade.

Dona de grande lucidez e grande força de vontade tinha uma imensa rede de relacionamentos com a qual debatia as questões afetas à causa pela qual lutou durante toda a sua vida o combate à discriminação de qualquer natureza e a luta pela acessibilidade plena de pessoas com deficiência.

Com esse foco, conseguiu que a Prefeitura da Cidade construísse rampas de acesso para os principais locais de interesse público e proibisse o estacionamento de veículos em frente às rampas. Fez o mesmo trabalho junto a órgãos e entidades não governamentais para que, por meio de rampas, todos pudessem desfrutar de todos os espaços da Cidade.

Concedeu entrevistas em jornais sobre o assunto, debateu sobre a legislação, estudou sobre as adaptações arquitetônicas para pessoas com deficiência nas edificações, e incentivou para que outros cadeirantes, assim como ela, adquirissem maior independência, inclusive por meio de triciclos motorizados ou veículos adaptados

Com tantas histórias marcantes e tantas lutas, uma verdadeira lição de vida para todos nós, Aparecidinha nos deixou em 17 dezembro de 2014.

É certamente para todos nós e para seus familiares, o maior exemplo de DETERMINAÇÃO, SUPERAÇÃO E FÉ.

Merece todo nosso reconhecimento.

